

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

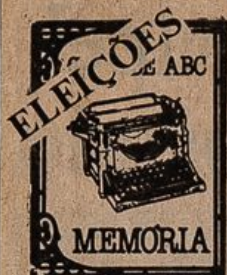
Cl:

Data publicação

1,11,88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:



A fase Alfredo Fláquer

A quarta legislatura da Câmara Municipal de São Bernardo, iniciada a 7 de janeiro de 1902, é a que marca o início da fase de

Alfredo Luiz Fláquer como intendente, denominação antiga de prefeito. Alfredo, o famoso coronel Alfredo Fláquer - hoje nome de rua no Centro de Santo André - era irmão do médico e senador José Luiz Fláquer, o primeiro chefe político da República na região. Alfredo iria permanecer no cargo de intendente até 15 de julho de 1914, passando por quatro legislaturas inteiras e renunciando na quinta, por problemas políticos. No período, a eleição do intendente (depois prefeito) era indireta e anual, sempre no início do exercício. E a Câmara elegeu Alfredo Fláquer intendente por 13 vezes consecutivas.

À legislatura 1902-3-4, além dos seis vereadores eleitos, concorreram mais os seguintes: Aníbal Contente, negociante de Ribeirão Pires; João Nunes de Moraes, empregado de Ribeirão Pires; José Maria Rodrigues Quaresma, negociante do Alto da Serra; Oreste Rebecchi, negociante de Ribeirão Pires; tenente Luís Casa, negociante de São Bernardo; e Francisco Antonio Mariano Junior.

A composição da Câmara, no período, foi a seguinte: presidente, Oliveira Lima; vice-presidente, Galvão Bueno; intendente, Alfredo Fláquer. Os outros vereadores: José D'Ángelo, Carlos Prugner e Pedro Setti. Os seis permaneceriam na Câmara até o final do mandato, em 1904.

Para manter o poder era necessário o controle das seções eleitorais. Na sessão da Câmara de 9 de

fevereiro de 1902, Oliveira Lima lembrou que desde 1898 não era feito alistamento eleitoral na região. No Cartório de Paz e Notas da *Villa* só havia registro de alistamento de 1897. Logo, argumentava o coronel Oliveira Lima, era necessário eleger membros efetivos e suplentes de mais uma seção, para funcionar na Vila, na sala 3 do sobrado da Intendência, à rua Marechal Deodoro.

Quem escolhia os membros das seções eram os próprios vereadores. A eleição ficou marcada para 1º de março de 1902. Foram eleitos: o próprio João Baptista de Oliveira Lima; o próprio intendente Alfredo Luiz Fláquer, Henrique da Silva Telles (secretário da Câmara, o que redigia as atas, falecido em 1912), Benedicto Antonio de Aguiar e Cândido Mariano Galvão Bueno (parente próximo do vereador Galvão Bueno). Os suplentes: capitão Francisco Antonio de Lima e tenente Francisco Antonio de Oliveira Salles.

Em fevereiro de 1903 fica ainda mais claro o modo de indicação dos mesários (que neste 1988 é feita pela Justiça Eleitoral). As regras, no início do século, determinavam que cada vereador, em lista aberta e assinada, deveria votar em quatro nomes escolhidos entre os eleitores do Município. Os mais votados para cada seção foram os seguintes: 1ª seção, Oliveira Lima, Alfredo Fláquer e Francisco Antonio de Lima; 2ª seção, Italo Setti, Cândido Galvão Bueno e Mário Fláquer; 3ª Benedicto de Oliveira, João Eduardo da Silva e Vicente Contente.

Em janeiro de 1904 as três seções eleitorais da região possuíam meros 353 eleitores para uma população que crescia e passava dos 11 mil habitantes. Claro, não era tão difícil assim controlar este eleitorado.